

L CISTINA (CISTINA)

Fórmula Molecular: C6 H12 O4 N2 S2

Peso Molecular: 240,30

Propriedades

É o dissulfeto da L-Cisteína.

Sendo o mais insolúvel dos aminoácidos, foi precocemente descoberto em princípios de 1810 em sua forma livre. É encontrada na queratina, em grandes concentrações.

Obtida a partir do cabelo humano, que contém aproximadamente 12% de L-Cistina.

Bioquímica

Nutricionalmente não essencial, pois a L-Cistina é formada a partir da L-Metionina no organismo. Entretanto, a ingestão da L-Cistina pode reduzir a necessidade da L-Metionina, um aminoácido essencial. Indispensável para a formação da pele, promove a recuperação de operações cirúrgicas. Anula o efeito tóxico de muitas substâncias.

Usos Terapêuticos

- Como droga para desintoxicação e em medicamentos para tratamento de doenças da pele. (psoríase e eczema)
- Processos de cicatrização pós-cirúrgica
- Melhora distúrbios respiratórios, como bronquite.

Precaução

Pessoas com problemas nos rins e fígado devem tomar cuidado com o uso de cistina

Dose

- É usada na faixa de 25 a 100mg ao dia

Referência: BATISTUZZO, J.A; ITAYA, M; ETO, Y. Formulário Médico-Farmacêutico. São Paulo: Tecnopress, 2000.

- 1g , 3 vezes ao dia por um mês.

Doença crônica: 2 vezes ao dia junto com vitamina B6

Referência: CHAITOW, L. The Healing Power of Amino Acids. England: Thorsons Publishers Limited, 1989.